



PROMIFIC

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO FISCAL À CULTURA

CATÁLOGO DE PROJETOS 2022-2023





PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO FISCAL À CULTURA

Projetos aprovados para captação em 2022-2023

R\$33.065,80		
PROJETO	PROPONENTE	ÁREA
O Menino e o Esgoto	Ana Paula Oliveira de Almeida	Artes Cênicas
A Glória Do Meu Quilombo - A Importância De Carolina Maria De Jesus	Ligiane Ferreira Dos Santos	Povos, Comunidades Tradicionais e Culturas Populares
Revoada Sessions	Luiz Vinicius Taborda Pacheco	Audiovisual
Acalanto Princesino	Silvestre Alves Gomes	Patrimônio Cultural Material e Imaterial
Assim nasce um escritor	Dionezine de Fátima Navarro Schmidt	Literatura, Livro e Leitura
Mambaia: Améfrica Groove	Fernando Bertani Gomes	Música
Um passeio Naif pelos recantos turísticos de Ponta Grossa	Marcelo Schimaneski	Artes Visuais
R\$ 50.000,00		
PROJETO	PROPONENTE	ÁREA
O Cubo Mágico	Leandro de Jesus Wenglarek	Artes Cênicas
Laboratório De Estudos Em Dramaturgia Teatral - Segunda Edição	Gabriel Rigoni Vernek	Artes Cênicas
I Festival Catavento	Renan Sota Guimarães	Artes Cênicas
“Hoje tem circo na Praça? Tem sim, senhor!!!” – edição Ponta Grossa cidade Feliz!	Robert Willians Vargas Salgueiro 08579208980	Artes Cênicas
R\$ 70.000,00		
PROJETO	PROPONENTE	ÁREA
CulturAção	Edson Luis da Silva	Audiovisual
Digitalização e exposição do Fundo Foto Bianchi	Estratégia Projetos Criativos Ltda	Patrimônio Cultural Material e Imaterial
Prosiá Festival de Teatro	Nivaldo Alves Santana Junior	Artes Cênicas



PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO FISCAL À CULTURA

O MENINO E O ESGOTO

Proponente: Ana Paula Oliveira de Almeida

E-mail: cacarecoprodu@gmail.com

Área: Artes Cênicas

Valor: R\$33.065,80

Apresentação: O projeto "O Menino e o Esgoto" prevê a produção de três produtos destinados ao público infantil: Uma peça de teatro de bonecos, um livro para colorir e um livro digital. Todos os produtos objetivam promover no público infantil a conscientização da importância dos cuidados com a higiene pessoal. A peça de teatro é uma continuidade do trabalho e pesquisa que o Coletivo Cacareco (grupo proponente) desenvolve sobre teatro de formas animadas e de manipulação. Os recursos visuais cênicos serão criados e inspirados em conteúdos de internet, televisão e redes sociais, além das linguagens, comportamento e interesses do público infantil, com qualidade e técnica do teatro profissional. As apresentações da peça ocorrerão em 10 escolas, sendo duas 2 sessões por dia, uma no período matutino e outra no vespertino. A estimativa de público é de 300 espectadores por sessão, assim atingindo cerca de 6.000 crianças ao fim do projeto. Ao fim de cada apresentação serão distribuídos livros para colorir. Cada livro possuirá 8 páginas mais a capa. As medidas do livro serão 16 cm x 22 cm. O conteúdo presente no livro estará em comunhão com o conteúdo presente no espetáculo, visando estimular a criatividade, a fixação do conteúdo e servir de material didático para os alunos. O Livro digital poderá ser acessado através de um link e QR Code, eles darão acesso a mais aventuras que a personagem principal passou em suas aventura no submundo, mas dessa vez em formato digital, fazendo assim com que a mensagem da personagem atinja um número maior de pessoas que não assistiram a apresentação. O Menino e o esgoto, tem como personagem principal Dani, uma criança que não gostava de tomar banho e foi sugado pelo ralo da banheira enquanto reclamava e, acaba sendo levado a um sujo submundo, onde precisará escapar do terrível Monstro do Ralo, que persegue crianças que não gostam de tomar banho. Nessa aventura, repleta de ensinamentos, o menino conhecerá duas ratazanas que estão lá há muito tempo e podem ajudar o garoto a se livrar do Monstro.

A GLÓRIA DO MEU QUILOMBO A IMPORTÂNCIA DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Proponente: Ligiane Ferreira Dos Santos

E-mail: ligianeferreira@hotmail.com

Área: Povos, Comunidades Tradicionais e Culturas Populares

Valor: R\$33.065,80

Apresentação: O projeto "A Glória do Meu Quilombo – A Importância de Carolina Maria de Jesus" tem como objetivo principal, num primeiro momento, coletar registros materiais da história documental da comunidade Colônia Sutil, localizada na região de Guaragi, nos Campos Gerais, fazendo registros fotográficos dos mesmos, como também de pessoas pertencentes à esta comunidade. Neste ínterim será coletado um depoimento em vídeo de um dos moradores da Colônia Sutil, onde o mesmo discorrerá sobre sua vivência nesta comunidade, como um representante. Num segundo momento, o projeto propõe uma série de 10 palestras em diferentes Colégios Públicos de regiões periféricas da cidade de Ponta Grossa, em que será abordada a vida e obra de Carolina Maria de Jesus (a primeira escritora favelada preta brasileira a ter um livro publicado), fazendo um paralelo com a história da comunidade do Quilombo da Colônia Sutil, partindo da perspectiva da trajetória de luta do povo preto por sua inserção na comunidade, à luz das diásporas da contemporaneidade em relação à temática abordada. A abordagem temática e técnica da palestra fará ainda um apanhado afetivo do cruzamento das histórias biográficas de Carolina Maria de Jesus com as histórias biográficas do quilombola Wilson Ferreira dos Santos (05/07/1949 -03/06/2018), pai da palestrante e que, em vida, foi um morador do Quilombo da Colônia Sutil, tendo colaborado para o reconhecimento e desenvolvimento desta comunidade. Nestas palestras será apresentado também o depoimento em vídeo que será coletado de um dos moradores da Colônia Sutil, no qual ele compartilhará com o público presente as dificuldades enfrentadas na comunidade e o relato de sua experiência como agente ativo na sociedade. Após cada palestra, haverá um bate papo de perguntas e respostas com os alunos ouvintes. Os registros fotográficos dos materiais documentais, bem como o registro fotográfico dos moradores da comunidade realizados na primeira etapa do projeto, serão reunidos e dispostos em uma exposição visual nas escolas em que serão realizadas as palestras, como uma forma de aproximar de forma afetiva os estudantes munícipes das atividades realizadas dentro desta comunidade. Esta exposição será organizada pela equipe técnica do projeto nos locais de realização da palestra uma hora antes do início do respectivo evento e retirada uma hora depois do término, proporcionando tempo hábil para aos alunos e professores da instituição prestigiarem este trabalho. Como contrapartida social o projeto prevê: a) realização de uma palestra exclusiva para e na Colônia Sutil, aproximando os próprios moradores da comunidade com o trabalho que lhes prestigia e homenageia e b) realização de uma palestra no formato virtual (remoto) com a presença de um morador convidado pertencente à Colônia Sutil, com abertura de inscrições para toda a comunidade interessada.

REVOADA SESSIONS

Proponente: Luiz Vinicius Taborda Pacheco

E-mail: sspeiss_luiz@hotmail.com

Área: Audiovisual

Valor: R\$33.065,80

Apresentação: Ponta Grossa tem despontado como um importante destino turístico nacional, atraindo visitantes interessados em descobrir as belezas esculpidas pela natureza, como formações rochosas e cachoeiras, além de fazer uma viagem na história em obras arquitetônicas incríveis. O trade turístico também tem se desenvolvido, com a profissionalização e aprimoramento dos atrativos, o surgimento de agências de receptivo local e a chegada de grandes redes hoteleiras. Neste contexto, o projeto Revoada Sessions propõe a criação de conteúdos transmídia unindo a música produzida localmente com a divulgação de locais turísticos de Ponta Grossa. Serão produzidos 08 clipes em formato audiovisual, 08 podcasts e uma exposição com 08 painéis fotográficos. A curadoria do projeto selecionou 08 cantatores (autores que cantam suas próprias composições) que estão se destacando no cenário musical de Ponta Grossa, em diferentes estilos e gêneros. São eles: Alisson Camargo (folk), David Barros (rock), MUM (indie), Isabela Huk (pop), Gafanhoto (rap), Julio Mano (ritmos brasileiros), Vivian Bueno (MPB) e Lilo (drag pop). Cada um irá compor uma música que faça relação com algum atrativo turístico, como Parque Vila Velha, Parque Buraco do Padre, Refúgio das Curucacas, Cachoeira da Mariquinha, Cachoeira do Rio São Jorge, Capela Santa Bárbara, Mansão Villa Hilda e Estação Saudade. Com a composição pronta, serão convidados outros músicos instrumentistas e cantores para acompanhar os cantatores na gravação das músicas, em formato acústico, nos locais retratados. Após a gravação e edição, o material será enviado para uma poeta, que criará e gravará em off um texto para a abertura de cada clipe, contextualizando de forma poética a relação entre a música e o local. Os clipes serão publicados no YouTube, compartilhados e impulsionados nas redes sociais, enviados para órgãos de promoção turística e disponibilizados para exibição na TV Educativa de Ponta Grossa. Já o podcast será produzido no Estúdio Piralinda, com duração de 20 minutos, incluindo uma conversa sobre o processo de criação da música e a carreira do artista e a execução da composição gravada, com a proposta de valorizar o trabalho dos músicos e musicistas e complementar a experiência multissensorial. Por fim, será montada uma exposição com fotografias dos locais retratados e trechos sobrepostos da música inspiradora. Um QRCode em cada painel levará o público para o clipe disponível no YouTube, onde ele poderá se encantar com a beleza do atrativo e a força da música. Tanto a exposição como o lançamento dos vídeos acontecerão em um importante atrativo turístico local: o SESC Estação Saudade, com entrada gratuita.

ACALANTO PRINCESINO

Proponente: Silvestre Alves Gomes

E-mail: silvestrealves@abcprojetos.com.br

Área: Patrimônio Cultural Material e Imaterial

Valor: R\$33.065,80

Apresentação: Este projeto prevê a produção do livro infantil “Acalanto Princesino” reunindo 15 canções autorais sobre patrimônio cultural material e imaterial e também patrimônio natural da região dos Campos Gerais. O autor, compositor e músico é Silvestre Alves, artista cuja obra e trajetória são dedicadas a retratar o tropeirismo - fundamentalmente ligado à formação de Ponta Grossa - e a cultura regional, resgatando costumes, tradições e lendas. Lendas sobre o surgimento de lugares característicos da região, o folclore, os animais e a vegetação símbolos do Paraná, e os pontos turísticos que demarcam os Campos Gerais são os principais temas que aparecem nas músicas que ensinam, registram e divulgam o conhecimento sobre esses patrimônios culturais principalmente para crianças. As canções escritas no livro acompanharão ilustrações que ajudam a tratar do tema abordado, muitas vezes até sendo indispensáveis para que a criança conheça a referência do que está na letra da música, já que ela pode desconhecer alguns lugares, animais ou manifestações por ainda não ter aprendido sobre eles. As ilustrações são um recurso para atrair a leitura, já que se trata de um público infantil que está iniciando o hábito de leitura ou que tem apreço por livros ilustrados. As letras impressas nas páginas terão QR codes que direcionam o leitor ao áudio com a música correspondente, ampliando a experiência de leitura. Também haverá a disponibilização das partituras das músicas, através de QR code, para acesso dos leitores, possibilitando e incentivando o aprendizado de instrumentos musicais. Como a obra proposta tem caráter literário e educativo, como atividade complementar do projeto pretende-se levar apresentações musicais de 50 minutos em formato de pocket shows com contação de histórias para 10 escolas públicas da cidade de forma gratuita, a fim de trabalhar com as crianças as temáticas das músicas de forma contextualizada e interativa, e também despertar o interesse pela leitura do livro, que será entregue para as instituições. A ideia do projeto é divulgar e tornar acessível o conhecimento de histórias e manifestações culturais que são parte da identidade do paranaense e do ponta-grossense e constituem nosso patrimônio imaterial. A proposta também aproxima o público da obra e do artista da cidade, estimulando o consumo e conhecimento da produção cultural local. Cada música do livro é acompanhada de um comentário sobre a temática abordada. Esse recurso amplia o conhecimento a respeito do tema e convida o leitor a buscar mais informações sobre elementos da identidade paranaense e de sua própria identidade, por consequência. Considerando o potencial desta produção, o projeto também prevê a realização de uma palestra disponibilizada pelo canal do YouTube do proponente, dirigida a professores, a fim de apresentar os trabalhos que podem ser realizados a partir da obra. Os participantes se tornarão potenciais multiplicadores do conhecimento do patrimônio cultural.

ASSIM NASCE UM ESCRITOR

Proponente: Dionezine de Fátima Navarro Schmidt

E-mail: dione@abcprojetos.com.br

Área: Literatura, Livro e Leitura

Valor: R\$33.065,80

Apresentação: No palco do cotidiano de uma sala de aula, talentos afloram a todo momento. No entanto, no imaginário do aluno apaixonado pela literatura, escrever um livro é uma missão destinada exclusivamente a pessoas extremamente cultas e muito distantes dele. Mesmo que possua aptidão e facilidade em projetar no papel suas narrativas e emoções, o seu talento acaba ficando restrito apenas às exigências das disciplinas escolares. E o sonho de ser escritor continua distante e muitas vezes até considerado inatingível.

A proposta deste projeto é refutar esse senso comum e proporcionar oportunidades e estratégias para que o aluno deixe de ser apenas o leitor para se tornar protagonista da sua própria história. É oportunizar que o aluno possa abrir os porões das suas sensações, sentimentos ou o lúdico que habita em sua imaginação e possa transformá-los em gêneros literários através de histórias narradas, sentidas ou sonhadas. Este projeto divide-se em duas etapas. Na primeira atenderá quatro escolas da rede pública de ensino (duas municipais e duas estaduais), que já demonstraram interesse em participar do projeto. Cada escola receberá 4 oficinas que reforçarão conhecimentos pré-adquiridos sobre um dos seguintes gêneros: haicais, trovas, poesia moderna e crônicas. Cada escola receberá oficina teórico-prática sobre um dos gêneros literários. Durante essas oficinas serão observadas todas as técnicas e métricas pertinentes a cada gênero. Nas oficinas também será apresentada a cadeia produtiva de um livro, ou seja, o que é o ISBN e seu registro, ficha catalográfica, correção ortográfica, projeto gráfico, diagramação, supervisão editorial, registro de direitos autorais e impressão. Na etapa seguinte, já com produção literária dos alunos envolvidos, serão selecionados os textos que se destacarem para compor um livro. Depois da editoração completa da obra e impressão, os autores terão um momento de lançamento da obra, com distribuição de autógrafos, como fazemos escritores consagrados. Esse lançamento será feito em cada escola e também haverá um lançamento geral com todos os autores no SESC/ Estação Saudade. Por fim, uma parte dos livros produzidos será distribuída nas escolas de forma gratuita e outra parte disponibilizada aos autores que farão a distribuição a amigos e familiares. Através de parceria com o SESC Estação, este disponibilizará seus totens onde serão expostas produções selecionadas, aumentando a interface com o público e a produção infanto-juvenil, ao mesmo tempo em que despertará o interesse de outros jovens e a constatação de que produção literária não tem idade para ser iniciada. Assim, este projeto pretende proporcionar aos adolescentes a experiência e a oportunidade de ser um autor publicado, aproximando-o não só da literatura, mas também da produção artística literária. Acredita-se que essa proposta irá descobrir e despertar possíveis talentos literários locais, que com orientações técnicas possam aprimorar sua escrita e considerar a carreira literária.



PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO FISCAL À CULTURA

MAMBAIA: AMÉFRICA GROOVE

Proponente: Fernando Bertani Gomes

E-mail: ferbg28@gmail.com

Área: Música

Valor: R\$33.065,80

Apresentação: O projeto “Mambaia: Améfrica Groove” consiste na produção e circulação de espetáculos de música instrumental autoral na cidade de Ponta Grossa, PR. O repertório contempla músicas que possuem como inspiração manifestações de matriz afro-latina. Entre Bembé e Ijexá, Alujá e Candombe, Salsa e Rumba, diferentes subgêneros do Samba, o espetáculo viaja por vários ritmos de matriz africana presentes na América Latina. A linguagem musical apresenta um caminho didático para a compreensão da nossa diversidade cultural e, através da música instrumental, a nossa conexão é especialmente sonora. Ao mesmo tempo que o show levará ao público a um passeio pela riqueza musical afro-latina, também será um mergulho na produção autoral local através das composições de Fernando Bertani e execução da banda pontagrossense Mambaia, formada especialmente para o presente projeto. São 6 apresentações organizadas com objetivo de diversificação de público nos seguintes locais: a) Memorial Ponto Azul, espaço público histórico de grande circulação de pessoas; b) Casa de Semi-liberdade, que atende adolescentes em situação de vulnerabilidade social; c) Centro de Referência de Assistência – CRAS Nova Rússia, que atende grupos sociais de acesso restrito aos bens e serviços urbanos; d) Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU Coronel Cláudio, espaço que concentra atividades de arte, esporte e assistência social em um bairro periférico; e) Baicu Bö, espaço cultural na Nova Rússia; f) Phono Pub, espaço tradicional de apresentações culturais. O espetáculo possui duração de uma hora, com entrada livre e sem restrição de público. Além da apresentação das músicas, a plateia será convidada a prestar atenção nos diferentes ritmos afro-latinos presentes no repertório. A formação da banda Mambaia valoriza a linguagem percussiva, seja no diálogo entre a bateria e a percussão, ou nas melodias da linha de sopros, tudo isso com a ambiência do teclado, baixo e guitarra elétrica.

UM PASSEIO NAÏF PELOS RECANTOS TURÍSTICOS DE PONTA GROSSA

Proponente: Marcelo Schimaneski

E-mail: marcelo.schimaneski@yahoo.com.br

Área: Artes Visuais

Valor: R\$33.065,80

Apresentação: Encantamento! É a palavra melhor descreve uma dezena de verdadeiros santuários da natureza no município de Ponta Grossa, escondidos em meio à exuberante Mata Atlântica. Emoldurados por campinas de flores silvestres, as cachoeiras, grutas, canyons, mata nativa, rios de águas cristalinas com piscinas e corredeiras naturais formam um cenário digno de obras de arte. É essa a proposta desse projeto. Utilizar as aquarelas para transformar esses encantos naturais em telas para a perplexidade de olhares, para que se encantem e se motivem a visitar esses recantos. Um presente para os 200 anos de Ponta Grossa, que se aproximam. Paisagens tão pitorescas como as da cidade se identificam com a arte Naïf, que é considerada uma arte ingênua, inocente com pinceladas de cores vivas e vibrantes que retratam cotidianos coloridos, sem a preocupação de técnicas inerentes às artes plásticas. Trabalhando há mais de 20 anos no estilo Naïf com mais de 500 telas produzidas e espalhadas pelo país e outros continentes, salões de artes nacionais e internacionais, seleção e premiação para bienais nas mais diversas temáticas, o artista Marcelo Schimaneski sente que é hora de reverenciar as nossas exuberantes atrações turísticas naturais. Entre os inúmeros recantos escolhidos como tema estão o Buraco do Padre, Cachoeira da Mariquinha, Rio Verde, Capela Santa Bárbara, Vila Velha, Lagoa Dourada, Nova Catedral Sant'Ana e Lago de Olarias. Schimaneski fará a produção de oito telas representando esses pontos turísticos com a técnica óleo sobre tela, nas dimensões 50 x 70cm. O patrimônio natural de Ponta Grossa retratado pelo artista com sua arte Naïf, reproduzindo imagens campestres com seus detalhes peculiares, terá como produto ainda uma exposição em parceria com a Divisão de Artes e Cultura da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A exposição acontecerá na Galeria da Proex e será aberta ao público. Também será produzido um catálogo com as 8 obras expostas, acompanhadas de informações pertinentes a cada recanto turístico, trazendo o mistério de suas lendas e histórias, de tropeiros que por aqui passaram e deixaram seus passos escritos em nossas campinas e grutas que continuam ainda a inspirar mistérios. Mistérios que encantam alunos e que poderão ser mais atrativos quando os professores utilizarem esses catálogos como vetores de aprendizado e conhecimento também nas salas de aula. Os catálogos ainda chegarão a mãos sedentas de aventuras de viajantes e visitantes da região dos Campos Gerais que ao se deparar com quedas d'água, segredos que sussurram por entre paredões de pedra ou águas que jorram das frestas, boquiabertos fazem disso uma rota de aventuras. Como bônus, as aquarelas podem funcionar como um catalisador do turismo pontagrossense. Como forma de fazer com que a exposição continue circulando e desperte a atenção do público para conhecer as belezas naturais de Ponta Grossa, ao final do projeto as obras serão doadas para compor o acervo municipal da cidade.



PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO FISCAL À CULTURA

O CUBO MÁGICO

Proponente: Leandro de Jesus Wenglarek

E-mail: leandro.wenglarek@yahoo.com

Área: Artes Cênicas

Valor: R\$50.000,00

Apresentação: O projeto consiste na montagem do espetáculo de teatro-musical intitulado 'O Cubo Mágico'. A peça, voltada ao público infanto-juvenil, possui dramaturgia e trilha sonora originais, criadas por artistas ponta-grossenses. Na história, quatro personagens têm a missão de espalhar música e alegria em lugares conforme determina o cubo mágico. Cada personagem representa um símbolo sonoro: o som, o ritmo, a harmonia e a melodia. No decorrer da narrativa, eles mostram suas personalidades e contam histórias através da música. De forma colorida e poética, o espetáculo tem o objetivo de envolver as crianças e os jovens no universo do teatro musical, mostrando a beleza e a importância da música, além de ter como base a amizade, o respeito às diferenças e a união. A proposta prevê a montagem da peça e uma turnê de estreia, circulando por 10 espaços, sendo 04 instituições socioeducativas voltadas a crianças em vulnerabilidade social, 04 instituições voltadas a crianças com deficiência (física, múltipla, autismo e visão) e 02 comunidades quilombolas da área rural de Ponta Grossa, como forma de oportunizar o acesso à arte para crianças e incentivar o consumo cultural desde a infância. Ao final de cada apresentação, o público poderá conhecer de perto o cenário, os figurinos e os artistas, podendo tocar em tudo (após higienizar as mãos com álcool em gel). Com isso, a ideia é promover a inclusão das crianças com deficiência, para que elas possam sentir a peça também pelo tato e outros estímulos sensoriais. Na apresentação para crianças com deficiência visual, o texto será adaptado, incluindo a descrição das ações. Como contrapartida, o projeto prevê ainda a distribuição de 1.000 cartilhas com atividades lúdicas sobre os temas de peça em forma de um grande desafio (fazendo relação com a dramaturgia do espetáculo), em vários níveis de dificuldade, para que os diferentes públicos possam realizar pelo menos uma atividade. O material será todo ilustrado por um artista visual ponta-grossense, valorizando também outros segmentos artísticos. Ao final da cartilha, um QRCode dará acesso às gravações de todas as canções da peça, mantendo viva a apresentação por meio da memória musical. Com isso, instrutores, professores e familiares poderão continuar estimulando o contato com a música e a educação musical, por meio do reconhecimento dos símbolos sonoros representados pelos quatro personagens.

LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM DRAMATURGIA TEATRAL SEGUNDA EDIÇÃO

Proponente: Gabriel Rigoni Vernek

E-mail: gabriel-vernek@live.com

Área: Artes Cênicas

Valor: R\$50.000,00

Apresentação: O “Laboratório de Estudos em Dramaturgia Teatral – Segunda Edição” será realizado remotamente e dividido em duas fases: a primeira tem como objetivo principal a criação de um espaço dedicado a um coletivo formado por participantes aplicados ao estudo da dramaturgia teatral. A segunda fase será concentrada no desenvolvimento de textos dramáticos autorais dos respectivos participantes, a partir da instrumentalização com ferramentas técnicas para a escrita criativa teatral. Mediante curadoria, as obras autorais dos participantes serão reunidas em um e-book que terá acesso gratuito, e sua respectiva identidade visual será realizada por empresa local, partindo do desejo do coletivo formado. O projeto tem como meta fomentar a escrita dramática na cidade elevando o nível de reconhecimento do município nesta linguagem e, precipuamente, equipar cidadãos ponta-grossenses com ferramentas técnicas para a escrita teatral, revelando novos talentos. Através de um cronograma pedagógico específico, será realizada a discussão das dramaturgias estruturais do teatro ocidental partindo do surgimento do teatro grego até o teatro contemporâneo, abordando também a história da dramaturgia brasileira. A metodologia escolhida para a criação dos textos dramáticos autorais será aplicada pensando no coletivo, levando em conta a importância que as trocas sensíveis entre os participantes promovem no aperfeiçoamento e refinamento de suas obras. Serão abertas 20 vagas para a participação no projeto e as inscrições serão realizadas através de um formulário online. Serão destinadas 60% das vagas para pessoas negras, pessoas pertencentes à comunidade LGBTQIA+, povos indígenas e mulheres (visto que em Ponta Grossa há escassez de dramaturgia feminina). Integrarão o Laboratório (além do ministrante), um dramaturgo e uma dramaturga ponta-grossenses, que acompanharão o decurso das aulas e orientarão os participantes nas suas respectivas produções de dramaturgia autoral. O projeto ainda contará com um workshop gratuito dividido em dois dias com profissional de fora da cidade e com renome público na dramaturgia, ampliando o conhecimento técnico e aproximando os participantes de um diferente processo artístico criativo de produção de dramaturgia teatral, tencionando desta forma um olhar cada vez mais profissional às escolhas temáticas e estéticas pretendidas pelos participantes em suas criações autorais. Como contrapartida social o projeto propõe: a) as aulas expositivas do projeto serão abertas a todo público interessado (de Ponta Grossa e fora da cidade), de forma totalmente gratuita, b) o workshop de dramaturgia será aberto à toda comunidade interessada (de Ponta Grossa e fora da cidade), de forma totalmente gratuita e c) serão realizadas, gratuitamente, 5 oficinas de teatro e escrita criativa em escolas públicas da cidade, abrangendo o centro e as regiões periféricas, contribuindo para a descentralização efetiva da prática do objeto.



PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO FISCAL À CULTURA

I FESTIVAL CATAVENTO

Proponente: Renan Sota Guimarães

E-mail: renansota15@gmail.com

Área: Artes Cênicas

Valor: R\$50.000,00

Apresentação: Este projeto prevê a circulação de quatro (4) espetáculos infantis de grupos de teatro de Ponta Grossa, sendo eles: Arara, Galha e pinhão – Grupo Flogisto; Entre o sol e a Lua – Grupo dia de Arte; Fada Maria – Grupo Lampejo; e Ai! Sumiram os brinquedos – Grupo Dia de Arte. O projeto objetiva proporcionar a circulação de espetáculos infantis de grupos teatrais de Ponta Grossa, visando o fomento a espetáculos já produzidos, a formação de público e a descentralização de ações culturais, proporcionando experiências artísticas ao público infantil em vulnerabilidade social das regiões periféricas do município. As apresentações se darão em escolas, associações de moradores, praças e/ou outros locais e acontecerão em regiões periféricas do município visando a descentralização das ações artísticas. Cada espetáculo que compõe o festival será apresentado 5 vezes, totalizando 20 apresentações. A abertura e o encerramento do Festival Catavento ocorrerão no Lago de Olarias, com os espetáculos “Entre o Sol e a Lua” do Grupo Dia de Arte e o espetáculo “A Fada Maria” do Grupo Lampejo. Ao fim do projeto serão totalizadas 22 apresentações. A escolha dos espetáculos para compor a programação do festival se deu pela trajetória dos grupos e relevância das temáticas abordadas nas peças teatrais, sendo elas: Regionalismo, biopirataria, extinção de espécies, preservação do meio ambiente, brincadeiras saudáveis, bullying, cultura e arte. Cabe ressaltar que os 4 espetáculos que irão compor o Festival possuem estrutura para serem realizados em espaços abertos, sendo assim, evitaremos a aglomeração de pessoas em espaços fechados neste período pandêmico.

“HOJE TEM CIRCO NA PRAÇA? TEM SIM, SENHOR!!!” EDIÇÃO PONTA GROSSA CIDADE FELIZ!

Proponente: Robert Willians Vargas Salgueiro 08579208980

E-mail: robertsalgueiro@hotmail.com

Área: Artes Cênicas

Valor: R\$50.000,00

Apresentação: O projeto “HOJE TEM CIRCO NA PRAÇA? TEM SIM, SENHOR!!!” é um espetáculo circense, apresentado pela trupe circense do Palhaço Picolé, que realizam esquetes e performances acrobáticas no picadeiro do circo. Nas duas edições, com nosso belíssimo cenário, transformamos cada praça em um luxuoso circo, cortinas de veludo, picadeiro de lona com estrela, estrutura com mastros, sonorização de qualidade, e, qualidade essa, que nos trouxe a resposta positiva: O brilho nos olhos da platéia, sentindo-se realmente embaixo de um circo e o sucesso por onde a trupe passava. Na montagem dos equipamentos, a comunidade logo já saía para espiar no portão. – O que vai ter hoje aí moço? Pergunta a vizinha. Tudo pronto! Rufam os tambores e tocam as trombetas, chegam o palhaço Picolé e Sardinha, espalhafatosos, ao lado da belíssima bailarina Geovana Salgueiro. Picolé tão atrapalhado e ansioso, dá seu bom dia ou boa tarde à platéia que responde com muita empolgação, entre malabarismos, acrobacias e muitas gargalhadas, as praças vão passando, e como em um circo, a saudade vai chegando, devagar, o filme passa pela cabeça, quantos sorrisos, aplausos e carinho recebemos por onde passamos, gratos, pela grandiosa oportunidade, de nos reencontrarmos com nossa querida platéia. Cada segundo, cada momento, deste projeto vale a pena, nos readaptarmos ao novo normal, reaprender e redescobrir o sorriso através do olhar, com todo o orgulho eu digo, somos artistas, somos empreendedores, somos circenses, e não desistimos nunca, pois são através destas portas e oportunidades, que mostramos o quanto a arte é importante para a sociedade, é como dizia Ferreira Gullar, “a arte existe porque a vida não basta”. Nesta edição o projeto querido da cidade, chega com muitas surpresas, novas atrações e estrutura renovada. Levaremos o Circo para praças da área urbana e rural do Município de Ponta Grossa – PR, descentralizando e democratizando o acesso à arte e cultura circense, serão 25 apresentações no total, sendo 5 apresentações no Lago de Olarias, 5 apresentações no Parque Monteiro Lobato, 10 apresentações nos bairros periféricos da cidade e 5 apresentações nas áreas rurais sendo 2 em Guaragi, 2 em Itaiacoca, e 1 na Colônia Sútíl. O projeto trata-se de um divertido e tradicional espetáculo circense, com personagens lúdicos, utilizando a arte da palhaçaria e modalidades do circo com interatividade constante com o público. O conceito é o de Talk Show com brincadeiras com a plateia, performances com monociclos gigantes, mágicas e malabarismo, que arrancam suspiros do público, acrobacias e peripécias da trupe formada pela Bailarina, Palhaço Sardinha e Palhaço Picolé.



PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO FISCAL À CULTURA

CULTURAÇÃO

Proponente: Edson Luis da Silva

E-mail: pgmculturacao@gmail.com

Área: Audiovisual

Valor: R\$70.000,00

Apresentação: O Projeto CulturAção é um projeto midiático especializado em cultura, para a cidade de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais. O projeto visa dar continuidade ao Programa CulturAção exibido em TV aberta pela TV Educativa de Ponta Grossa (programa semanal com duração de trinta minutos) em FULL HD. Além de dar continuidade ao Portal de Notícias: culturacao.com que traz diversas matérias e releases sobre a área cultural de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais. O CulturAção foi aprovado na 1ª edição do Promific no início de 2020. Devido à pandemia, o projeto foi executado apenas em 2021, e dessa forma não achamos justo nos inscrever na 2ª edição, sendo que não tínhamos executado o primeiro. Após a execução dos trinta programas semanais em 2021 e a criação do culturacao.com, o Projeto se inscreve novamente na 3ª edição do Promific para poder dar continuidade ao projeto. O Programa CulturAção é um programa televisivo em TV aberta exibido para mais de onze municípios da região dos Campos Gerais. O programa tem trinta minutos de duração. E apresenta diversas matérias como: entrevistas com músicos, artistas, atores/atrizes e demais agentes culturais da cidade de Ponta Grossa e região. Cobertura de eventos culturais, shows, mostras, festivais entre outros, além de apresentar três quadros fixos, exibidos conforme a demanda de pautas, como o quadro “Direto da Mansão”, no qual é um espaço de três minutos no máximo para um integrante da Fundação de Cultura de Ponta Grossa apresentar os trabalhos desenvolvidos, agenda de eventos e editais abertos. O quadro “Dicas de Cinema”, atualizando as novidades de filmes e séries em cartaz nos cinemas e nos canais de streaming, além do quadro “Estilo e Moda”, no qual uma estilista apresenta histórias ligadas do mundo da moda e apresenta a dica de moda da semana. Reforçando que o site culturacao.com é um complemento do Programa CulturAção, trazendo mais informações, agenda cultural, eventos culturais, trabalhos de agentes culturais de Ponta Grossa e região. O presente projeto irá disponibilizar gratuitamente na televisão e na internet a íntegra do programa a ser realizado, exibido em TV aberta e todo meio que possibilite o acesso e preze a pluralidade cultural brasileira e a valorização da cultura local. Abrangendo aproximadamente setecentos mil telespectadores.

DIGITALIZAÇÃO E EXPOSIÇÃO DO FUNDO FOTO BIANCHI

Proponente: Estratégia Projetos Criativos Ltda

E-mail: eduardo@estrategiaprojetos.com.br

Área: Patrimônio Cultural Material e Imaterial

Valor: R\$70.000,00

Apresentação: Ao longo de quase um século, a história de Ponta Grossa foi registrada pelas lentes de três gerações de fotógrafos, que capturaram o dia-a-dia dos moradores e o progresso da cidade. Todo este riquíssimo e inestimável acervo está reunido no Fundo Foto Bianchi, constituído por cerca de 45 mil negativos em chapa de vidro e suporte flexível (um dos maiores do país), além dos cadernos de serviços e clientes, caixas originais, materiais de revelação e equipamentos de laboratório. Nascido na Itália, Luis Bianchi aprendeu o ofício na Argentina, mudando-se posteriormente para o Brasil ao ser contratado para fotografar a construção das estradas de ferro. Em 1909 se estabeleceu em Ponta Grossa. O empreendimento e a paixão pela fotografia foram passados para o filho Raul e para o neto Raul. Com o encerramento da empresa em 2001, todo o acervo foi comprado pela Prefeitura de Ponta Grossa e encaminhado para guarda na Casa da Memória Paraná. De lá para cá, o Fundo Foto Bianchi tem sido objeto de projetos de pesquisa e de extensão em parceria com a UEPG. Entretanto, dos mais de 45 mil negativos, cerca de apenas 1.200 foram catalogados até agora e pouco mais de 250 foram digitalizados. Este projeto, portanto, busca ampliar a divulgação do Fundo Foto Bianchi para a sociedade, promovendo a valorização do acervo, o contato do público com a história local, a descobertas de imagens raras, o sentimento de apropriação, a ampliação de materiais para pesquisa e a preservação da memória de Ponta Grossa. A proposta vem em um momento oportuno, quando a cidade se prepara para as celebrações de seu bicentenário, em 2023, sendo o Fundo Foto Bianchi um verdadeiro guardião de um tesouro acumulado ao longo dos últimos 200 anos. O projeto prevê a digitalização em alta resolução de 1.000 negativos, que serão selecionados a partir de uma criteriosa pesquisa e curadoria realizada pelo pesquisador da história de Ponta Grossa e mestre em Ensino de História pela UEPG, Fábio Maurício Holzmann Maia. A seleção irá priorizar imagens que ajudem a contar a história local, tanto de seus lugares, acontecimentos e pessoas, buscando por fotos raras para despertar a curiosidade dos moradores locais. Após este processo, todas as fotografias serão catalogadas e disponibilizadas online no Museu Cenas de Ponta Grossa (www.museucenas.com.br). Assim, o público terá acesso gratuito às imagens com informações históricas, podendo fazer buscas em um sistema de fácil navegação e com a possibilidade de aplicar filtros combinados, como álbuns, palavras-chave, data ou década, local (ruas e bairros) etc. Os usuários podem ainda fazer o download (a imagem recebe uma tarja com os direitos autorais e patrimoniais). Serão realizadas também 06 exposições virtuais, reunindo por temáticas algumas imagens e contendo um texto curatorial contextualizando o visitante. Por fim, será criada uma exposição física com 15 painéis com fotografias do acervo, que irá circular por diversos espaços públicos.

PROSIÁ FESTIVAL DE TEATRO

Proponente: Nivaldo Alves Santana Junior

E-mail: cacarecoprodu@gmail.com

Área: Artes Cênicas

Valor: R\$70.000,00

Apresentação: O projeto intitulado “Festival de Teatro Prosiá” prevê a realização de um festival de teatro na cidade de Ponta Grossa/PR, e tem como objetivo fomentar as artes cênicas no município e proporcionar ao público, de forma gratuita, espetáculos produzidos por artistas locais. O Festival será dividido em duas mostras: Mostra de espetáculos teatrais e Mostra de cenas curtas. Mostra de espetáculos teatrais: Para compor esta mostra, serão selecionados até 8 grupos de teatro do Município de Ponta Grossa, para estreiar espetáculos ou apresentar algum espetáculo de seus repertórios. Todos os grupos selecionados irão receber uma verba como forma de incentivo e financiamento para a produção de novos espetáculos. Mostra de cenas curtas: Para compor a mostra de cenas curtas, serão selecionados até 12 cenas com duração máxima de 10 minutos, produzidas por artistas independentes. A mostra de cenas curtas será de cunho competitivo com premiação em dinheiro para a melhor cena escolhida pelo júri técnico e melhor cena escolhida pelo júri popular. Haverá também a premiação em troféus para: Melhor cena, Melhor atuação, Melhor cenário, Melhor Figurino, Melhor texto, Melhor maquiagem e melhor adaptação. A curadoria dos espetáculos e das cenas curtas será realizada por um júri técnico com vasta experiência no campo das artes cênicas, sendo ele: K’roll Oliveira (Brusque/SC), Humberto Gomes (Curitiba/PR) e Rafael Pedretti (São Paulo/SP). Optou-se por escolher profissionais de outras localidades para que não haja nenhum tipo de vínculo com os artistas ponta-grossenses e todo o processo curatorial e de premiação seja justo e não indutivo. O festival se dará em 5 dias, ocorrendo apresentações no período vespertino e noturno. As apresentações ocorrerão no auditório central da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Como contrapartida, cada grupo teatral selecionado irá oferecer uma oficina/palestra da área das artes cênicas. As oficinas/palestras serão abertas ao público e de forma gratuita. Cabe ressaltar que já houve uma edição do Prosiá Festival de Teatro no ano de 2021, ocorreu de forma virtual, na edição online os artistas/grupos de teatro do Município de Ponta Grossa se uniram para fomentar a realização do Festival. Foram apresentados 9 espetáculos dos grupos teatrais e 17 cenas curtas de artistas independentes. Foi um festival que proporcionou uma grande troca entre os grupos, visto que todos os grupos do município participaram do Festival, proporcionando um momento de diálogo e troca que nunca havia ocorrido na história do teatro ponta-grossense. Houve uma grande divulgação midiática da imprensa local. O festival não contou com nenhum tipo de auxílio de órgãos públicos ou privados, apenas dos grupos teatrais. O público total do evento foi de 1110 espectadores em 8 dias de evento.